



A Vigilância Epidemiológica de São Carlos confirmou nesta sexta-feira (17/01) o recebimento de 4 mil doses da Pentavalente, vacina que teve o abastecimento parcialmente interrompido desde julho do ano passado.

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil comprava a vacina por meio do Fundo Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), pois não existe laboratório produtor no país. Em julho de 2019, lotes de um laboratório pré-qualificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) foram reprovados em testes do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde e em análise da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por isso o desabastecimento.

No início desse mês o Ministério reiniciou a distribuição de 1,7 milhão de doses **Pentavalente** aos estados, que agora começaram encaminhá-las aos municípios.

O imunizante garante proteção contra cinco doenças: difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e a bactéria *Haemophilus influenza* tipo B (responsável por meningite e infecções no nariz e na garganta).

De acordo com Kátia Spiller, supervisora da Vigilância Epidemiológica de São Carlos, todas as unidades básicas e de saúde da família já estão abastecidas. “Recebemos um bom quantitativo, normalmente utilizamos 1.200 doses por mês, porém agora vamos ter que atualizar a caderneta de muitas crianças, já que o imunizante ficou em falta por bastante tempo”.

A supervisora da VIGEP também faz um apelo aos pais. “Todas as nossas unidades já estão abastecidas, por isso é muito importante que os pais levem seus filhos para receber a dose em atraso. **A vacina é destinada a bebês.** Ela deve ser aplicada aos 2, 4 e 6 meses de vida”, reforça Spiller.

**A vacina pentavalente faz parte do** Calendário Nacional de Vacinação desde 2012.

(17/01/2020)

